

Rio, 26/08/2021

①

Reflexões de um pensador político  
Tenho acompanhado pelos jornais, <sup>A</sup>  
Forbes, GloboLixo e Estadão de Como,  
a conspiração da élite corrupta, velha  
cliente do Estado, viciada e dependente  
de seu orçamento.

Vendo de fona, com tempo para ler  
e refletir, ruminando, vejo agrupar-  
dos os mesmos, que, desde FHC, se  
uniram para drenar os recursos do  
Tesouro Nacional e plantar o comunis-  
mo no Brasil. Foco de São Paulo.

A semente suína Deus espalha, mas  
vem o diabo e fenta.

Mesmos políticos, mesmos fornais,  
mesmos julgadores. Havia um jogo  
montado em São Paulo. Mesma base  
territorial, mesmos financiadores,  
mesma plataforma ideológica, mas  
com atores em papéis desfancados. To-  
dos, sem exceção, atuando no mesmo  
contexto. A esquerda uspiana e  
a esquerda narco-sindical. O pro-  
fessor e o operário. Gênio e  
enredo de uma novela sedutora.

O objetivo estava montado, apanhar e conomber o Estado brasileiro. Abalar e destruir a sólida estrutura familiar cristã. Glorificam o vício. Criminalizar a virtude.

As bestas endemoniadas blasfemaram:

"As virtudes Bíblicas são politicamente incorretas."

O Teatro novelesco sofreu uma brusca mudança em seu Roteiro. Estava escrito, página 2014, que era o rez dos Tucanos retomarem o poder. Deu-se que os manco-sindicalistas denam o golpe da sêningueira. As eleições defraudadas no confuso fuso aéreo.

Questão de minutos, poucas horas, e os pé-de-tamancos batem a cintia da dos almofadinhas engavatados.

Ninguém reclamou. Bom malandros não berra. O fogo era jogado assim.

A fraude era conhecida e combinada pelos dois atores; fraude eleitoral.

A corrupção que permeava o Estado vinha num grande crescendo. Panela no fogo alto, temperatura subindo, o leite ferviu e deskamou.

A Nação Cristã Patriota exige mudanças profundas. Mudanças de práticas. Honestidade; governo do justo. Bolsonaro, o escolhido, rompe com a velha ordem. Rompe com o pacto ateu, comunista, hedonista, estatizante e ciústofóbico. Escreve um epílogo à triste história vivida nos 20 anos anteriores.

Deus o ungiu. Ele é a RUPTURA com as velhas e torpes práticas. Governa com justica e honestidade para o bem das pessoas de boa fé. Mas a besta e seus principais seguidos. Pandemia, crise sanitária, crise econômica, concepções dos governadores e prefeitos, crise social e desemprego. Todos os velhos contra o arauto das boas-novas. Até a vacina é usada como a maza da besta, para restringir direitos civis e escravizar o povo cristão.

Os comunistas e oligopolistas anunciam tempos escatológicos, o Juizo Final.

Existe nesses amíneios a clara in-

4

tencão de nos paralisar pelo medo.  
Somos o povo de Deus. Somos um grande  
contingente de ledenados por Bolsonaro.  
Somos literalmente a mais forte e bem  
armada base política do Presidente ungido.  
Somos os quermeiros de Deus. Somos o exér-  
cito do Senhor. Somos o rugido da liberdade.

"O Senhor é quem te guarda; o  
Senhor é a tua sombra à tua di-  
reita." Salmo 121:5

Nossa guarda está à direita. O sinistro,  
a besta, está à esquerda.

Basta o toque do shofar, o toque do  
clarim, e nós cristãos patriotas ace-  
demos nosso líder ungido pelo povo.  
Ungido no coração e nas armas. Vox  
Populi, Vox DEI.

A esquerda sinistra, feito o lobo,  
vive a vociferar e latir, tentando nos  
aterrorizar. Sabemos que seus uivos  
e latidos são lamentos de uma  
ideologia agonizante.

Os sinistros trombeteiam fôntes exércitos  
vermelhos, treinados em Cuba e na  
Venezuela. Nós os cristãos patriotas

bolsonaristas, em nossa humildade,<sup>(5)</sup>  
gostaríamos de 'encontrá-los e confrontá-los,  
quando estás sabermos, se os satanás  
ses sangram como nós. Ao terrorismo  
o terror.

"Bem aventurada é a Nação cujo  
Deus é o Senhor." Salmo 33:12

Brasil Pátria do Evangelho, não sucum-  
biná à tirania corrupta, sodomita,  
materialista e cristofóbica.

"Nunca antes na história do Brasil"  
houve um Presidente de base tão forte,  
viril e varonil, como Bolsonaro.  
Bolsonaro é a RUPTURA. Ele rompeu  
com décadas de cumplicidades e assaltos  
ao orçamento público, perpetrados em  
conlício pelo Executivo, Congresso e Se-  
pessoal, encobertos pela parceria me-  
cenártica da grande imprensa.

Capitão, Avante!

Deus. Pátria. Família. Vida.

E quando Deus me permitir, liberdade.

Roberto Jefferson